

**XI-015 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – SIG, UM SISTEMA INFORMATIZADO DE GERENCIAMENTO DE BANCO DE DADOS UTILIZADO NO PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS, INTEGRANTE DO PROGRAMA BAHIA AZUL, FINANCIADO PELO BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO - BID**

**Paulo Roberto Minervino Russo<sup>(1)</sup>**

Engenheiro Civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (EPUSP). Coordenador do Projeto Assessoramento à Unidade Executora para supervisão do Programa de Saneamento Ambiental da Baía de Todos os Santos – BTS / Bahia Azul.



**Ana Cláudia Nascimento e Sousa**

Graduada em Engenharia Civil pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Pós-graduada em Engenharia de Irrigação pelo Centro de Estudios y Experimentacion de Obras Públicas – CEDEX – Madri/Espanha. Engenheira da Noronha Engenharia S.A, membro da equipe de assessoramento a Unidade Executora para supervisão do Programa de Saneamento Ambiental da Baía de Todos os Santos – BTS / Bahia Azul.

**Carlos Geraldo**

Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Economista da Noronha Engenharia S.A, membro da equipe de assessoramento a Unidade Executora para supervisão do Programa de Saneamento Ambiental da Baía de Todos os Santos – BTS / Bahia Azul.

**Alex Almeida e Almeida**

Graduado em Processamento de Dados pela Universidade Salvador (UNIFACS), Analista da Noronha Engenharia S.A, membro da equipe de assessoramento a Unidade Executora para supervisão do Programa de Saneamento Ambiental da Baía de Todos os Santos – BTS / Bahia Azul.

**Endereço<sup>(1)</sup>:** Rua Carlos Maron, 85 apto 902 Edifício Bosque do Candéal - Candéal - Salvador - BA - CEP: 40280-650 - Brasil - Tel: (71) 353-6516 - e-mail: [prmrusso@uol.com.br](mailto:prmrusso@uol.com.br)

**RESUMO**

O desenvolvimento e implantação de Programas de obras envolve o tratamento de grande volume de informações, de caráter físico, financeiro e jurídico, voltadas ao seu gerenciamento interno, à informação dos organismos financiadores ou ao apoio à auditoria dos mesmos.

No Programa Bahia Azul, voltado ao Saneamento Ambiental da Baía de Todos os Santos, orçado em US\$ 440 milhões, com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) de US\$ 264 milhões, foi utilizado como apoio, o Sistema de Informações Gerenciais – SIG, cuja apresentação constitui o objeto deste trabalho.

O SIG foi desenvolvido com base nos procedimentos recomendados pelo BID, possuindo também um módulo especial voltado ao Japan Bank for International Cooperation – JBIC, co-financiador do Programa, mas pode ser adaptado para atender a outros financiadores, a partir de suas características principais. O Plano de Contas utilizado para contabilização do Programa é compatível com o arcabouço institucional adotado para gerenciamento do Programa e com o fluxo financeiro decorrente, devendo ser personalizado a cada caso.

**PALAVRAS-CHAVE:** SIG, Sistema de Informações, Programa Bahia Azul, Plano de Contas, Controle de Programas.

**INTRODUÇÃO**

O Programa Bahia Azul se constitui num grande conjunto de obras e ações na área de saneamento e meio ambiente que o Governo do Estado da Bahia está realizando. Serão investidos US\$ 600 milhões, dos quais US\$ 264 milhões financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, US\$ 73 milhões pelo



## 21º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental

---

Banco Mundial – BIRD, US\$ 78 milhões pelo JBIC, US\$ 69 milhões pelo BNDES, US\$ 15 milhões pela Caixa Econômica Federal e US\$ 101 milhões com recursos próprios do Tesouro do Estado da Bahia.

A maior parte dos recursos será aplicada em esgotamento sanitário e abastecimento de água. Além disso, serão implementadas ações que objetivam a melhoria dos serviços de coleta e disposição final dos resíduos sólidos (lixo), a intensificação do controle da poluição industrial, principalmente em relação aos lançamentos de efluentes na Baía de Todos os Santos, e o desenvolvimento de projetos de Educação Sanitária e Ambiental.

O “Bahia Azul” engloba três importantes programas: o Programa de Melhoria do Setor de Saneamento (PMSS), o Programa Metropolitano e o Programa de Saneamento Ambiental da Baía de Todos os Santos (BTS). Este último destaca-se pelo seu porte. Está orçado em US\$ 440 milhões, dos quais US\$ 264 milhões são financiados pelo BID e em seu âmbito vêm sendo utilizado o Sistema de Informações de que trata o presente trabalho.

Com efeito, o Programa BTS envolve cerca de 120 licitações, 180 contratos, 2.700 faturas e 5.000 pagamentos, gerando datas a serem observadas, quantitativos de serviços contratados e realizados, valores a serem contabilizados em duas moedas (o Real e o Dólar) e o processamento de outros dados complementares, que sugere a utilização de um sistema informatizado de apoio ao gerenciamento dessas informações.

### CARACTERÍSTICA DO SISTEMA

A versão do SIG utilizada no Programa de Saneamento Ambiental da Baía de Todos os Santos - BTS está desenvolvida em Access, Gerenciador de Banco de Dados da MicroSoft, integrante do Office 97. Está personalizado para o Programa, contendo um módulo específico ao gerenciamento do empréstimo com o Japan Bank for International Cooperation - JBIC, que compõe a contrapartida ao financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. O SIG foi elaborado prevendo operação em rede.

A utilização do Access como plataforma do SIG imprime ao sistema uma enorme versatilidade, permitindo que, durante a implantação do Programa, novas necessidades de consultas ao Banco de Dados sejam rapidamente solucionadas, através de uma ferramenta amplamente divulgada e interativa com outros aplicativos comumente empregados.

O SIG não pressupõe conhecimento específico do Access por parte do usuário. Os principais registros e consultas, bem como a emissão das planilhas padronizadas mais freqüentes já estão programados, podendo novas saídas serem agregadas. O conhecimento das funções básicas do Access porém, poderá ser útil na recuperação e consulta de informações não rotineiras, o que poderá ser feito a partir da base de dados existente.

O SIG foi desenvolvido no padrão Windows, amplamente difundido, com a preocupação de tornar a operação fácil e auto explicativa, e de ajudar o usuário a evitar erros.

### ESTRUTURA DO SISTEMA

O SIG está estruturado em cinco módulos básicos, quais sejam:

- **Entrada de Dados:** onde são cadastradas todas as informações necessárias à operação do Sistema, englobando Categorias de Investimentos, Fontes de Recursos, Metas Físicas, Licitações, Contratos e seus Aditivos, Faturas, Pagamentos, Taxas de Câmbio e outros dados complementares;
- **Operação dos Empréstimos:** módulo organizado por fonte de financiamento, o BID e o JBIC para o caso do Programa BTS, onde são configuradas as solicitações de desembolso e emitidos os anexos que as acompanham. Também compõem este módulo as funções voltadas à confirmação das solicitações, ou seja, à proteção de dados já informados aos organismos financiadores, no sentido de evitar que sejam alterados posteriormente.
- **Consultas:** onde são solicitados os relatórios gerenciais, que contém informações físicas e financeiras sobre o desenvolvimento do Programa. As consultas, que estão sub-divididas em *consultas físicas* e



*consultas financeiras*, englobam o acompanhamento dos dados gerais dos contratos, processos de licitação, os quantitativos de serviços contratados e realizados, a posição dos investimentos por contrato de serviço e por fonte de recursos e a posição dos saldos contratuais e de seus aditivos. Engloba ainda o controle do cumprimento das obrigações contratuais assumidas com o BID e a pesquisa das taxas de câmbio entre as moedas utilizadas no Programa.

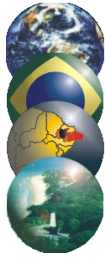
- **Contabilidade:** onde é feita a contabilidade das movimentações financeiras referentes ao Programa, operando Plano de Contas específico, que reflete o fluxo financeiro estabelecido, particularizando Categorias de Investimentos do Contrato do BID, fontes de recursos e co-executores do Programa. O Plano de Contas utilizado, está de acordo com o estabelecido nos documentos “Políticas Del Banco Sobre Auditoria de Proyectos y Entidades (AF-100)” e “Guias para la Preparación de Estudios Financieros y Requisitos de Auditoria Independiente (AF 300)” emitido pelo BID. Através do Módulo de Contabilidade é realizado o cadastramento das operações financeiras, as diversas etapas de contabilização, conforme a apresentação e a aprovação das justificativas e a emissão de relatórios, destacando-se o Balanço, os Razões das Contas do Programa e os demonstrativos contábeis que compõem as Demonstrações Financeiras Anuais oferecidas à Auditoria do Programa.
- **Utilitários:** onde se localiza a emissão de senhas hierárquicas, que são atribuídas aos usuários de acordo com a função de cada um, permitindo-lhes as operações pertinentes e identificando-os perante o sistema, a cada sessão. Neste módulo localiza-se ainda a função de Atualização da Base de Dados, inclusive pela Internet, o que permite que o SIG seja utilizado em instalações físicas remotas.

O quadro apresentado na *Figura 1: Esquema Geral*, indica o agrupamento das diversas funções do SIG nos módulos descritos, que se traduz basicamente em seu “menu de opções”.

### FORMULÁRIOS E RELATÓRIOS

A entrada de dados se dá pelos formulários ou telas de entrada, onde são feitas as validações e consistência dos mesmos, tornando-os assim, confiáveis. Em alguns casos, a entrada de dados relacionados ocorre simultaneamente. Nestes casos, foram criados sub-formulários, que permitem este procedimento. Por exemplo, o formulário apresentado na *Figura 2: Faturas e Pagamentos*, tem o sub-formulário *Pagamentos*, associado à entrada de dados das Faturas. Da mesma forma, o formulário da *Figura 3: Contratos*, tem associado o sub-formulário *Serviços Contratados*.

Os relatórios de saída do Sistema, quando destinados a integrar os processos de prestação de contas ao BID, já são gerados nos modelos recomendados pelo Banco, como exemplificado através da *Figura 4: Relatório Semestral Sobre a Situação do Fundo Rotativo – Modelo 1J*.



**Figura 1: Esquema Geral**

| Nível 1                  | Nível 2                                | Nível 3  | Nível 4   |
|--------------------------|--|--|---|
| Entrada de Dados         | Dados Gerais do Programa               | Categorias de Investimento<br>Fontes de Recursos<br>Co-Executores<br>Metas Físicas<br>Áreas de Abrangência<br>População  |   |
|                          | Licitações e Contratos                 | Licitações<br>Contratos<br>Aditivos dos Contratos<br>Serviços Programados<br>Serviços Realizados   |   |
|                          | Faturas e Pagamentos                   | Faturas e Pagamentos<br>Pagamentos não Justificados  |   |
|                          | Dados Complementares                   | Representantes Legais<br>Taxas de Câmbio<br>Cláusulas Contratuais BID  | Exigência<br>Cumprimento  |
| Operação dos Empréstimos | BID                                    | Configuração da Solicitação<br>Confirmação da Solicitação<br>Emissão de Anexos   | Modelo 1D<br>Modelo 1E<br>Modelo 1RE1-729S  |
|                          | JBIC                                   | Cadastro<br><br>Relatórios   | Faturas<br>Solicitação<br>Liberação<br>Carta de Crédito<br><br>Solicitação<br>Liberação<br>Resumo |
| Consultas                | Informações Físicas                    | Acompanhamento Físico dos Contratos<br>Aditivos dos Contratos<br>Acompanhamento das Licitações<br><br>Cláusulas Contratuais BID<br>Dados Gerais dos Contratos<br>Situação das Licitações e Contratos<br>População Urbana Total | Licitações com Pré-Qualificação<br>Licitações sem Pré-Qualificação<br>Programação das Licitações  |
|                          | Informações Financeiras                | Acompanhamento Financeiro dos Contratos<br>Orçamento e Investimentos Realizados<br>Relação de Pagamentos<br>Posição dos Contratos por Fonte de Recursos<br>Saldo dos Contratos<br>Saldo das Faturas<br>Taxas de Câmbio         |   |
| Contabilidade            | Cadastro                               | Lançamentos<br>Plano de Contas<br>Históricos   |   |
|                          | Contabilização                         | 1 - Da Solicitação ao BID<br>2 - Da Não Objeção do BID<br>Da Variação Cambial  |   |
|                          | Relatórios                             | Razão<br>Balanço<br>Modelo 1J<br>Modelo 1I<br>Demonstrações Financeiras  | Aplicações Financeiras<br>Modelo III-C<br>Modelo II-A2<br>Modelo II-B2<br>Modelo I-2              |
| Utilitários              | Atualização da Base de Dados<br>Serhas |  |   |



Figura 2: Faturas e Pagamentos

**SIG - Sistema de Informações Gerenciais - Versão 4.0 - [Faturas e Pagamentos]**

Entada de Dados Operação dos Empréstimos Consultas Contabilidade Utilitários Sair

**GOVERNO DA BAHIA** SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA - SEINFRA  
BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO - BID Empréstimo Nº 878/OC-BR  
PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS - BTS

### FATURAS E PAGAMENTOS

**Chave**  
Co-Executor: 2 EMBASA Nº da Fatura: 000001  
Nº do Contrato: 109/99 Cons.Telar/Tejofran

**FATURA EXISTENTE**

**FATURA**  
Data de Emissão: 01/03/00  
Descrição: Ampliação do SES de SSA - Bacia do Alto Camurugipe - 7ª Medição

**Valores:**

|                    |            |       |           |
|--------------------|------------|-------|-----------|
| Fatura em Real:    | 569.266,94 | ISS:  | 11.385,35 |
| Reajuste:          | 43.646,35  | ICMS: | 0,00      |
| Caução da Nota:    | 0,00       | IPI:  | 0,00      |
| Caução do Imposto: | 0,00       | IRPJ: | 0,00      |
| Glosa:             | 0,00       | INSS: | 0,00      |

**FATURA BLOQUEADA**

**PAGAMENTOS**

Número da Parcela: 3  
Descrição Resumida: ISS 7ª Med  
Marcar se for Imposto:

Fonte Financiadora: 3  
Número do Documento: 3526  
Tipo de Pagamento: 4

**Solicitação:**  
UEP: 39/00  
BID: 48  
Solicitação Confirmada

**Saldo a Pagar:**  
R\$0,00

Data do Pagamento: 05/05/00 Taxa de Câmbio Válida: 1,8136  
Valor do Pagamento em Real: 11.385,35  
Valor do Pagamento em Dólar: 6.277,76 US\$

**Lançamento Contábil**  
Conta a Débito: 12223221 Histórico: 11  
Conta a Crédito: 1114322  
Código do Lançamento: 15104 Complemento: 7

Consórcio Noronha/Tams/Umah

Figura 3: Contratos

**SIG - Sistema de Informações Gerenciais - Versão 4.0 - [Contratos]**

Entada de Dados Operação dos Empréstimos Consultas Contabilidade Utilitários Sair

**GOVERNO DA BAHIA** SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA - SEINFRA  
BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO - BID Empréstimo Nº 878 OC/BR  
PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS - BTS

### CONTRATOS

Nº do Contrato: 109/99  
Código do Co-Executor: 2 EMBASA  
Nº da Licitação: C1003/98 Categoria: 02.01  
Objeto do Contrato: Execução da Obras de Esgotamento Sanitário da Bacia do Alto Camurugipe  
Objeto do Contrato Resumido: Obras do SES da Bacia do Alto Camurugipe  
Município: Salvador  
Bacia de Esgotamento: Alto Camurugipe  
Nome da Empresa: Cons.Telar/Tejofran  
País de Origem da Empresa: Brasil

Marque se Fictício:

Data da Ordem Serviço: 18/08/1999  
Data Assinatura do Contrato: 30/07/1999  
Data Envio Cópia para o BID: 24/08/1999  
Data de Início: 19/08/1999  
Data de Término do Contrato: 08/08/2001

**SERVIÇOS CONTRATADOS**

Sequência do Serviço: 1  
Serviço Contratado: 0201.0101 Rede Coletora Convencional  
Meta Física do Programa: 1.3 Redes Coletoras  
Quantidade Contratada: 105 km  
Quantidade Revisada: 0 km

Data da Proposta do Contrato: 04/09/1998 Taxa de Câmbio Válida: 1,1772  
Valor do Contrato em Reais: 23.401.956,12  
Valor do Contrato em Dolar: 19.879.337,51 US\$

Prazo Contratual (dias): 720  
Situação do Contrato: A  
Observação: Prazo contado a partir do dia seguinte ao da emissão da Ordem de Serviço

Consórcio Noronha/Tams/Umah



**Figura 4: Relatório Semestral Sobre a Situação do Fundo Rotativo – Modelo 1J**

| GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA   |  | Programa de Saneamento Ambiental da Baía de Todos os Santos - BTS |                      |
|--|--|---|----------------------|
| Secretaria de Infra - Estrutura - SEINFRA  |  | Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID                     |                      |
| Unidade Executora do Programa - UEP  |  | Contrato de Empréstimo Nº 878/OC-BR                               |                      |
| DESEMBOLSOS  |  | RE1-733 Modelo 1J<br>Modelo de Referência                         |                      |
| <b>Relatório Semestral Sobre a Situação do Fundo Rotativo</b>                    |  |   |                      |
| Posição em 31/12/2000  |  |   |                      |
| <b>Empréstimo Nº 878/OC-BR</b>   |  | <b>Unidade Executora : Secretaria de Infra - Estrutura</b>        |                      |
|  |  | <b>Tipo de Moeda : US\$</b>                                       |                      |
| <b>I - Saldo em Conta Bancária:</b>  |  |   | <b>5.116.622,56</b>  |
| Nº da Conta:   | 84.437.011-7 Governo do Estado da Bahia/BID<br>Banco do Brasil/New York  |   | 0,00                 |
| Nº da Conta:   | 980.445-5 Secretaria da Fazenda - Banco do Brasil  |   | 0,00                 |
| Nº da Sub-Conta:   | 111.214-002 Sub-Conta da Sec. Infra-Estrutura-BANEB  |   | 25.889,56            |
| Nº da Conta:   | 830.368-8 Conta da Embasa-BANEB  |   | 205.276,29           |
| Nº da Sub-Conta:   | 111.214-101 Sub-Conta da Embasa-BANEB  |   | 1.792.932,26         |
| Nº da Sub-Conta:   | 111.214-110 Sub-Conta da Conder-BANEB  |   | 29.289,01            |
| Nº da Sub-Conta:   | 111.214-103 Sub-Conta da CRA-BANEB   |   | 0,00                 |
| Nº da Conta:   | 729.998-9 Conta da Fazenda-BANEB   |   | 22.469,66            |
| Nº da Conta:   | 930.406-1 Conta da PMS-SURCAP-BANEB  |   | 435.533,88           |
| Nº da Conta:   | 930.405-1 Conta da PMS-SUMAC-BANEB   |   | 830.234,81           |
|  | Saldo da Conta nº 729.998-9 de Antecipações do Fundo do Sistema do BID.<br>(Sub-Conta 111.214-002 - DEPAT/GEFIN/EORC)                    |   | 1.774.997,09         |
| <b>II - Antecipações Justificadas e Pendentes de Registro *</b>                  | <b>Solicitações Apresentadas ao BID, porém não registradas no Sistema de Informações do Banco.</b>                                       |   | <b>10.247.449,12</b> |
| <b>III - Antecipações Utilizadas porém Pendentes de Justificativas</b>           | <b>Pagamentos realizados com recursos de Antecipações de Fundos porém não remetidos como Justificativa.<br/>(Ver Modelo 1I em Anexo)</b> |   | <b>0,00</b>          |
| <b>IV - SUB-TOTAL (I + II + III)</b>   |  |   | <b>15.364.071,68</b> |
| <b>V - VALOR TOTAL DO FUNDO ROTATIVO</b>   |  |   | <b>17.329.326,17</b> |
| <b>VI - DIFERENÇA (V - IV) **</b>  |  |   | <b>1.965.254,49</b>  |
| <b>VARIAÇÃO CAMBIAL</b>  |  | <b>1.965.254,49</b>   |                      |
| Nº da Sub-Conta:   | 111.214-002 Sub-Conta SEINFRA  | 97.982,58   |                      |
| Nº da Conta:   | 830.368-8 Conta da Embasa-BANEB  | 210.904,92  |                      |
| Nº da Sub-Conta:   | 111.214-101 Sub-Conta da Embasa-BANEB  | 1.367.157,65  |                      |
| Nº da Sub-Conta:   | 111.214-110 Sub-Conta da Conder-BANEB  | 4.545,76  |                      |
| Nº da Sub-Conta:   | 111.214-103 Sub-Conta da CRA-BANEB   | (3.423,59)  |                      |
| Nº da Conta:   | 729.998-9 Conta da Fazenda-BANEB   | 270.663,42  |                      |
| Nº da Conta:   | 930.406-1 Conta da PMS-SURCAP-BANEB  | 1.167,75  |                      |
| Nº da Conta:   | 930.405-1 Conta da PMS-SUMAC-BANEB   | 16.256,00   |                      |
| (*) Nº Solicitação   | US\$   | Nº Solicitação  | US\$                 |
| 64   | 1.000.000,00   | 68  | 2.661.183,86         |
| 65   | 3.289.759,93   | 69  | 1.086.826,18         |
| 66   | 494.240,21   | 70  | 1.715.438,94         |
| <b>(**) A diferença refere-se ao montante das perdas cambiais até 31/12/2000</b> |  |   |                      |
| Carlos Alberto de C. Heleno<br>Coordenador Geral                                 |  | Denise Leal Pedreira de Cerqueira<br>Economista                   |                      |
| Paulo Roberto M. Russo<br>Consórcio Hononha/Tams/Umah                            |  |   |                      |



## **ENCADEAMENTO E VALIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES**

Um dos pontos de maior relevância na concepção do SIG é o relacionamento existente entre todas as informações cadastradas, o que permite as validações e críticas realizadas. Todas as licitações são relacionadas a uma das Categorias de Investimentos e as fontes elegíveis para pagamento e os Co-executores responsáveis são a elas vinculadas; da mesma forma, o cadastramento de um contrato depende do cadastramento prévio da respectiva licitação, e a ela fica relacionado. Igual procedimento é adotado com relação a faturas, pagamentos, serviços e metas físicas.

Cabe destacar, por exemplo:

- O pagamento de impostos com recursos externos, bem como quaisquer pagamentos com fontes não elegíveis ou previstas, não são possíveis;
- o cadastramento de uma fatura, só é possível se houver saldo contratual; e
- o cadastramento de um pagamento e sua consequente comprovação ao BID só serão aceitos pelo sistema após a verificação da existência de saldo na fatura e da elegibilidade da fonte pagadora.

Assim, são evitadas operações indevidas como duplicidade na apresentação de despesas, pagamentos de impostos ou gastos exclusivos de contrapartida com recursos do Empréstimo do BID, pagamentos acima dos saldos disponíveis e outras.

Merece destaque, também, o fato de que uma base única de informações, garante a compatibilidade dos valores e datas apresentados ao BID, anexos às Solicitações de Desembolsos e aqueles contabilizados no Programa, encaminhados periodicamente pela Auditoria.

## **CONTABILIZAÇÃO**

O módulo de contabilidade segue normas que regem o Programa de Saneamento Ambiental da Baía de Todos os Santos previamente estabelecidas, sendo assim, os registros devem ser efetuados de acordo com os documentos “Política Del Banco Sobre Auditoria de Proyetos y Entidades (AF-100)” e “Guias para la Preparación de Estados Financeiros y Requisitos de Auditoria Independiente (AF-300)”, do BID.

Atendendo a este compromisso, o acompanhamento do Programa vem sendo feito com o apoio do Sistema de Informações Gerenciais – SIG, com o objetivo de permitir o gerenciamento de dados de caráter contábil sobre o Programa de Saneamento Ambiental da Baía de Todos os Santos – BTS, abrangendo pagamentos, quantitativos de serviço, transferências financeiras e informações complementares tais como taxas de câmbio.

No módulo contábil está previsto um sub módulo, denominado Demonstrações Financeiras, núcleo do Sistema de Contabilização do Programa, através da qual as operações financeiras serão classificadas, de acordo com um Plano de Contas específico, compatível com as Categorias de Investimentos pertencentes ao programa cujo os principais itens são:

- Balanço Financeiro do Programa - demonstra as operações financeiras do Programa em um determinado período, identificando suas situações ao seu início e final;
- Demonstrações das Origens e Aplicações dos Recursos – permite o acompanhamento e controle das origens e aplicações de recursos nas Categorias de Investimentos em um determinado período, indicando os saldos ainda não aplicados no Programa;
- Demonstração dos Investimentos no Programa – apresenta as Aplicações dos recursos por Categoria de Investimentos, indicando a movimentação no período, bem como as posições anterior e acumulada até o período.
- Demonstrativo Orçamentário e de Execução do Programa - permite por categoria de investimento e fonte financiadora, o acompanhamento financeiro do Programa, comparando os valores orçados e realizados, identificando os saldos a serem executados e suas representações percentuais.
- Demonstrativo da Execução Financeira – Demonstra as aplicações no Programa, por Categoria de Investimento, identificando os Co-Executores. Este demonstrativo é apresentado separadamente para os Recursos do BID e de Contrapartida.



- Conciliação do Fundo Rotativo do BID – Permite a demonstração dos valores liberados pelo BID a título de adiantamento, identificando as justificativas aprovadas, as pendentes de aprovação e os saldos financeiros a serem aplicados no Programa, ajustados pela variação cambial. Este documento é elaborado somente em dólares americanos, moeda utilizada pelo BID em seus registros contábeis.

O módulo voltado à contabilização do Programa, que incorpora o seu Plano de Contas, tem dois objetivos básicos:

- permitir a contabilidade do Programa, para fins de conciliação com os registros contábeis do BID; e,
- permitir a conciliação da contabilidade do Programa, com a das entidades executoras, para fins de auditoria.

### **MOEDAS UTILIZADAS:**

Para operacionalização do Sistema proposto, ou seja, para efetuar os registros das operações financeiras, bem como apresentar balanços e demais demonstrativos vêm sendo utilizadas duas moedas, o Dólar e o Real.

A primeira, o Dólar dos Estados Unidos da América, trata-se da moeda utilizada para o Orçamento Geral do Programa e sua negociação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento e demais organismos financiadores. É a moeda na qual está fixado o valor do Empréstimo do BID, em que são realizadas todas as suas operações e que é utilizada pelo Banco para o controle contábil do Programa. A expressão dos balanços e demais demonstrativos financeiros em Dólares é portanto fundamental à comparação dos valores apresentados com os registros efetuados no Sistema de Controle do Banco.

A segunda, o Real, é a moeda corrente nacional, em que são realizadas todas as transações financeiras feitas no âmbito interno, a exemplo da transferência de recursos para os co-executores e dos pagamentos aos consultores, empreiteiros e fornecedores brasileiros. Todos os registros contábeis feitos pelos co-executores estão expressos em Reais. A apresentação dos balanços e demais demonstrativos financeiros nesta moeda é portanto fundamental à conciliação dos valores apresentados com os registros contábeis oficiais efetuados pelos co-executores.

### **CONVERSÃO DE MOEDAS:**

Para a conversão das moedas, são adotados os seguintes critérios:

- as liberações efetuadas em dólares pelo BID, são convertidas em reais utilizando-se taxas adotadas pelo próprio Banco;
- os pagamentos realizados pelos Executor e Co-Executores do Programa em moeda nacional são convertidos em dólares nas suas efetivas datas de desembolso, utilizando-se a taxa de compra do fechamento do dia anterior à data do pagamento ao fornecedor, divulgada pelo Banco Central do Brasil;
- para conversão dos valores disponibilizados para os co-executores e as suas respectivas prestações de contas à UEP, é utilizado o mesmo procedimento adotado para os pagamentos, ou seja, a taxa de fechamento da dia anterior; e,
- Para a conversão de valores referentes às outras fontes de recursos, são utilizados os mesmos critérios que os adotados para o BID.

### **VARIAÇÃO CAMBIAL**

Na contabilidade em dólares, as diferenças entre os valores apurados nas datas de liberação dos recursos e nas datas dos efetivos pagamentos, são denominadas Variação Cambial do Programa. Os valores recebidos do BID, em dólares, devem ser os mesmos a ele justificados. A variação cambial deverá ser absorvida pelo Governo do Estado.





Para as demais fontes de recursos, essa variação também é determinada, de modo a compatibilizar os valores expressos em reais e em dólares, ainda que os desembolsos sejam realizados em moeda local e o significado da variação cambial seja apenas contábil. A variação cambial é calculada pela sistema a partir das datas de entrada e saída de recursos e lançada nas contas do Programa, através do módulo de Contabilidade.

### CONCLUSÕES

O SIG tem sido um eficiente instrumento para o gerenciamento do Programa BTS, propiciando a ágil e segura tomada de decisão, contribuindo para garantir os resultados objetivados pelo Governo do Estado da Bahia com a implantação do “Bahia Azul”.

Generalizando, todo programa de porte considerável requer para o seu sucesso, principalmente na etapa de implantação, um eficiente Sistema de Informações Gerenciais.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bob Schneider, Editora Campus, **Usando ACCESS 97**, 1997.
2. Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, **Política Del Banco Sobre Auditoria de Proyetos y Entidades (AF-100)**, Washington D.C., 1999.
3. \_\_\_\_\_. **Guías para la Preparación de Estados Financeiros y Requisitos de Auditoria Independiente (AF-300)**, Washington D.C., 1999.
4. Consórcio Noronha-Tams-Umah, **Sistema de Contabilização do Programa e Plano de Contas**, Salvador, 2000.
5. \_\_\_\_\_. **Programa BTS - Relatório de Acompanhamento – 2º Semestre de 2000**, Salvador, 2001.
6. \_\_\_\_\_. **Programa BTS - Demonstrações Financeiras – Exercício de 2000**, Salvador, 2001.